

Revista do CEMJ

Centro Educacional Menino Jesus

ANO 7 | Edição

25

Distribuição gratuita.
Venda proibida.

GALERIA 10 DE FERIAS

08 PEA
UNESCO

14 RIVALIDADE
FRATERNAL

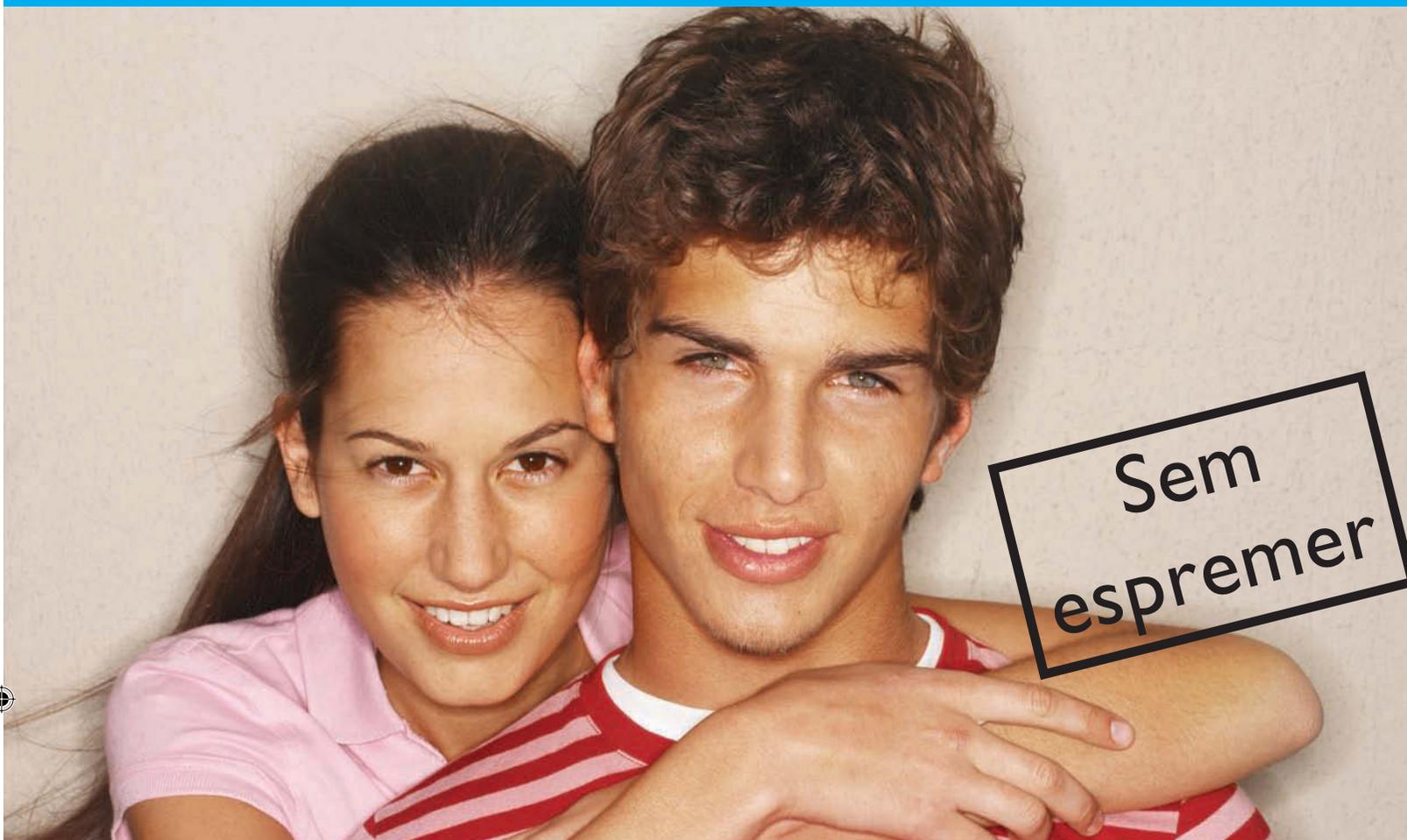
22 NOVOS
PASSATEMPOS

30 CENÁRIO
TECH



FLORIANÓPOLIS
ABRIL 2011

Limpeza de Pele



Com método exclusivo
de Hidrossucção[®].
Sua pele vai agradecer a diferença.

ANNA PEGOVA

PARIS

Av Othon Gama D'Eça, 809 | Tel.: (48) 3222-3590
Florianópolis - Centro

PALAVRAS DA DIRETORA



IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN
Diretora Geral e Presidente da APP

A vida, sim, é um valor eterno

Primейro trimestre letivo. Todos já estamos na largada para mais um empreendimento: extrair o melhor de nós mesmos para o nosso bem e para com quem temos amor e responsabilidade moral ou profissional.

Quando o amor guia e ilumina nossas metas e ações, a inteligência e outras qualidades humanas cooperam para o alcance do que nos propomos como pais, alunos ou profissionais da educação. A cada ano os desafios são maiores pela própria evolução da vida. Quando assumimos a própria vida sentimos como ela nos escolariza e nos proporciona crescimento e transformação. Ainda jovens constatamos que há aprendizados, conhecimentos e valores que são para toda a vida e que podemos expandir, aprofundar, intensificar e aperfeiçoar dimensões desta vida que é o nosso maior tesouro.

Sim, nosso maior bem é a Vida, ameaçada e totalmente frágil na terra dos homens. As enchentes em nosso Estado têm causado muita desolação e miséria. A catástrofe no Japão, ocorrida a 11 de março, deixou o mundo em alerta. Sabe-se que o Japão trabalha há anos em duas frentes - a da tecnologia e a da orientação à população. Infelizmente, nem sempre a fúria da natureza pode ser detida pelo engenho humano. Aí só nos resta reconhecer nossa impotência e clamar pela misericórdia divina. Sim, mas há mudanças comportamentais e sistêmicas que não podem mais esperar, também no Brasil. A Campanha da Fraternidade mais uma vez nos convoca para mudança de hábitos humanos que estão deteriorando a vida do nosso planeta; espera-se de cada

um de nós atitudes e ações de responsabilidade e de cuidado com a vida da natureza e da humanidade, a partir da nossa casa, da nossa rua, escola, ambiente de trabalho. Pela magnitude da tragédia que atingiu o Japão, poderia ter havido muito mais mortes se o país não estivesse, há tantas décadas, trabalhando com inteligência, amor e tecnologia para evitar desastres maiores. É a ação do homem investindo o melhor de si pela preservação da vida. Ainda persiste o sinistro da radioatividade fugindo do controle humano.

Quando se vê pessoas apegadas ao seu mundo individual, brigando pela conservação de suas "zonas de conforto", na conquista de bens que são provisórios e relativos, vê-se que a Educação tem muito ainda por fazer para que o ser humano atinja uma visão mais solidária e fraterna de si e do planeta. A civilização criou necessidades supérfluas. O que levam consigo os japoneses, quando apenas um minuto antes são avisados da grande calamidade? Uns conseguem buscar seus documentos, dinheiro; a outros só lhes resta correr para um lugar mais seguro. No recente drama, uma menina de uns 4 anos se abrigou debaixo da mesa de jantar enquanto o pai aflito a procurava. Que autonomia saudável! O instinto da vida é maior que todas as nossas ambições. A vida, sim, é um valor absoluto! No fim de tudo, é só ela que temos depois do nosso corpo frágil e efêmero. Vaidades e bens materiais serão sempre relativos em comparação ao que se pode alcançar em nossa dimensão espiritual e eterna. Escutemos a voz de nossa alma; ela possui possibilidades infinitas para nortear nossa vida, ainda que seja para alcançar mais tempo e qualidade em nossa vida terrena.

Expediente

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2010/2011

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli C. Schindwein
Vice-presidente: Angélica A. Manchini Sambatti
Secretária: Mariana Motta Bez Salles
Tesorreira: Cíntia Ronchi Lemos
Vice-Tesorreira: Leônidas Lima Junior

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Sérgio Portella
Colaboradores: Taciara Taffarelli

11. REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Juliano Cardoso
Vice-coordenador: Gabriel de Almeida Bourg
Coordenador de Patrocínio: Jorge Luiz da Silva

12. MEMORIAL DO CEMJ

Diretora: Irmã Oneide Barbosa Coelho
Colaboradores: Jefferson R. da Fonseca

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretores: Mauro e Mariléia Reis O. Miranda
Colaboradores: Maristela Pavei, Rejane Mari de Souza Botelho, Elizandra Regina Viezzer, Rosemary Neves Guedes da Fonseca, Oriando Guedes da Fonseca e Rachel Beatriz Fidelis Riete

21. PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Carmen Lúcia de Souza e Luciana Comin
Colaboradores: Carla Regina Hofstaller e Magáli Bolter

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretores: Joel Spcari e Rafael R. de Melo
Colaboradores: Rodrigo Kovalski da Luz, Thiago Girard Machado, Danielle G. de Souza, Mara Zilá Rigo de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente: Marcelo Alexandre Seemann
Conselheiros: Sérgio Luis da Silva e Patrícia Mariot Zanellato
Suplente: Jairo Alberto M. Rambo

Edição Gerat: Felipe Cardoso (SC 02065 JP),
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Impressão: Gráfica Coan
Tiragem: 3,5 mil exemplares
Distribuição gratuita.

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Linha Direta

Direção

diretora@meninojesus.com.br

Financeiro

financeiro@meninojesus.com.br

Educação Infantil

infantil@meninojesus.com.br

Ensino Fundamental (1ª A 4ª Série)

fundamental1a4@meninojesus.com.br

Ensino Fundamental (5ª A 8ª Série)

fundamental5a8@meninojesus.com.br

Setor de Psicologia

psicologa@meninojesus.com.br

Setor Religioso

setorreligioso@meninojesus.com.br

Cest (Comunicação e Editoração)

cest@meninojesus.com.br

Eventos Culturais

eventos@meninojesus.com.br

Atividades Opcionais

opcionais@meninojesus.com.br

Revista do CEMJ

revista@meninojesus.com.br

CARTAS & EMAILS

Amizade e carinho do CEMJ ao Fábio!

Nosso querido Fábio Sell Rosar se despede do CEMJ para tocar seu próprio negócio. Pela sua passagem meteórica no "Menino Jesus" e pelas lindas sementes de vida que aqui deixou, fica aqui o registro de amizade e carinho de todos nós que conhecemos seu caráter, dons e conduta profissional. Ao seu novo empreendimento votos de sucesso e prosperidade!

Homenagem do CEMJ à Prof. Tania Mouro de Souza Lopes

*"O que vale não é o quanto se vive, mas como se vive."
(Martin Luther King)*

À mulher, mãe, amiga, professora, companheira, irmã, benfeitora Tânia que tocou a vida e o coração das pessoas do seu convívio, nosso carinho e gratidão, nossa admiração e homenagem pela excelência de ser humano que alcançou ser durante sua valiosa trajetória existencial (25/02/1960 - 02/2011). Nossa prece e saudades!

Homenagem de Gratidão à Prof. Ana Cristina Dutra

À querida Ana Cristina que decidiu usufruir do benefício de sua aposentadoria, deixando o trabalho do CEMJ para novos projetos e opções de alegria, nosso reconhecimento e gratidão pelo tempo, talento e amor dedicados ao "Menino Jesus", como professora e orientadora educacional. Ainda jovem e cheia de vitalidade, fará falta em nosso quadro de trabalho. Seus dons e qualidades pessoais, porém, ficarão impressos na órbita da convivência construída por ela ao longo de seus 25 anos de serviço entre nós. De todos do CEMJ, muito carinho gratidão salpicados de mil votos de felicidades para a nova etapa.

IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN

Diretora Gerat e Presidente da APP

Olhos de Lince

Resultado Edição 24

Na edição 24 o Olhos de Lince não valeu prêmio, mas prestigiamos os nossos alunos que acharam o código escondido divulgando os seus nomes pela ordem de acerto. O código - HRYJNS - estava estrategicamente escondido na página 11, na referência bibliográfica do artigo. Parabéns para quem achou. Quem não achou tem uma nova oportunidade: nesta edição.

Acertadores:

1. Rodrigo Gondin
2. Renan Francisco Izé May
3. Carolina dos Reis Maier
4. Isadora de Córdova Amaro
5. Gabriel de Córdova Amaro
6. Isabella Savi de Figueiredo
7. Everton Mendes de Figueiredo
8. Isabella Savi de Figueiredo
9. Regina Savi de Figueiredo
10. Nathália de Córdova Amaro
11. Laura Brunato S. Machado
12. Letícia Renata de Carvalho
13. Isadora Guimarães
14. Bruno Carnavalli
15. Beatriz Dardes Bastos
16. Bruna Zulian Ramos
17. Isabela Kuhnen
18. Artur Klann Schmitt
19. Daniel Parola
20. Pedro Monego
21. Sabrina Debiasi A. de Souza
22. Maria Eduarda de Campos L. da Silva
23. Regina Rudolf Mezzomo
24. Anna Carolina Muniz Cardozo
25. Keyla de Souza dos Santos

Prezada Professora

Cristiane Teixeira Siemencoski

Ao término de mais um ano letivo, queremos expressar a você, nossos agradecimentos à sua dedicação, esmero e fidelidade aos ensinamentos passados para a Turma 4ª Série B, na qual nossa filha Emiliana fez parte.

Fatos marcantes aconteceram. O trabalho realizado entre eles, denominado Caras da Violência, onde foram revividos momentos importantes na vida de todos os brasileiros, das quais tivemos particular participação, nos emocionou. Temos a certeza que foi deixado aos alunos da 4ªB ano 2010 um grande legado, momentos que não esquecerão facilmente, pois participaram ativamente no resgate da recente história política brasileira.

Portanto, é nosso desejo que conste nos anais desta conceituada instituição educacional - CEMJ, nossos mais sinceros agradecimentos a você professora Cristiane, juntamente aos seus colegas participantes, por mais esta contribuição do saber aos seus alunos.

Deus ilumine seus passos na vida pessoal e na profissão que abraçaste tão dignamente.

Muito Obrigado,

HUGO GREGHI E CLAIRE KNAPP

Pais da aluna Emiliana, 6ª ano B

A Vida precisa Fluir

Bastante oportuna a Circular nº 011/2011 Ref.: A vida precisa fluir! Acredito que a escola tem essa importante função que de pedir, esclarecer e educar comportamentos de seus alunos e pais. Neste sentido faço a sugestão de que sejam veiculadas na revista do CEMJ ou pelo site na forma de circulares educativas, a "solicitação" para que os pais não estacionem em faixa dupla, sobre a faixa de pedestres ou outros locais proibidos, vejo diariamente infrações de trânsito que acarretam nos "estressantes" congestionamentos e até colocam em risco nossos filhos. tenho presenciado situações extremas pelo individualismo de alguns pais que estacionam onde bem entendem, até ambulâncias em emergência tem sido "bloqueadas" pelos carros em locais proibidos. Lendo o pedido na circular, posso fazer a comparia destes comportamentos; os "filhos" imitam o comportamento dos "pais". Respeitosamente,

DANIEL DE A. COSTA

Pai de aluno, Servidor Público e Presidente da Associação dos Ciclistas de Grande Florianópolis

Quem somos?



**Centro Educacional
MENINO JESUS**
Educação para a Paz e o respeito à vida

O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. Revista do CEMJ é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A Revista do CEMJ também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em suas edições fotos, entrevistas e enquetes com alunos e ex-alunos da escola. Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção cartas & e-mails. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para revista@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST). Onde estamos? **Sede:** Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone: (48) 3251 1900 - CEP 88015-130. **Unidade Santa Mônica:** Rua Nery Cardoso Bittencourt, 350 - Santa Mônica. Fone: (48) 3233 2820 | **Unidade Santa Inês (Maranhão):** Rua Padre Cícero, 144 - Vila Militar. Fone: (98) 3653 3702 | Site: www.meninojesus.com.br | Anuncie! (48) 3251 1936 ou jorge@meninojesus.com.br

ÍNDICE



Presidente APP: Irmã Marli C. Schindwein
 Tesoureira: Cíntia Ronchi Lemos
 Contador: Júlio César Vieira (CRC-SC 13.176/O-9)

Balanco Patrimonial (Fevereiro 2011)

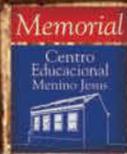
ATIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	R\$ 144.701,18
DISPONÍVEL	R\$ 89.777,38
Caixa	R\$ 10,20
Bancos Conta Movimento	R\$ 89.767,18
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 54.160,49
Bancos Aplicações Financeiras	R\$ 54.160,49
CRÉDITOS DIVERSOS	R\$ 763,31
DIREITOS REALIZÁVEIS	R\$ 763,31
Besc Cta 11740-0 - Investimento	R\$ 763,31
NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.794,00
IMOBILIZADO	R\$ 7.727,33
Equipamentos Eletrônicos	R\$ 7.727,33
(-) DEPRECIÇÃO	R\$ 1.933,33
(-) Depreciação Acumulada	R\$ 1.933,33
TOTAL DO ATIVO	R\$ 150.495,18
PASSIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	R\$ 0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 0,00
NÃO CIRCULANTE	R\$ 150.495,18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 150.495,18
Patrimônio Social	R\$ 0,00
Superávit / Déficit Acumulado	R\$ 156.101,66
Déficit/ Superávit do Exercício	R\$ - 5.606,38
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 150.495,18

Demonstração de Superávit/Déficit

RECEITAS	Valor em R\$
Recuperação de Despesas	R\$ 1.400,00
Receitas Patrocínio Revista	R\$ 1.938,34
Receitas Taxa APP	R\$ 125,00
Rendimentos de Aplicações	R\$ 665,55
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 4.128,89
DESPESAS	Valor em R\$
Depreciação	R\$ 231,83
Despesas com Confraternizações	R\$ 253,39
Despesas com Projeto Memorial CEMJ	R\$ 8.630,44
Honorário Contador	R\$ 360,00
INSS	R\$ 236,61
Tarifas Bancárias	R\$ 68,00
TOTAL DESPESAS	R\$ 9.780,27
RESULTADO GERAL	R\$ - 5.606,38

QUER ANUNCIAR NA REVISTA DO CEMJ?

Sua marca pode aparecer por aqui. Para anunciar na Revista do CEMJ ligue (48) 3251 1936 ou mande um email para jorge@meninojesus.com.br.



Memorial do CEMJ **UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO**

P

romovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MINC) em comemoração ao Dia Internacional de Museus (18 de maio), a Semana Nacional de Museus será realizada de 16 a 22

de maio e terá como tema: **Museus e Memória.**

O Memorial do CEMJ terá sua segunda participação neste evento de caráter nacional junto com outras 1009 instituições de preservação de memória de todo o país, e cuja realização tem-se mostrado um efetivo instrumento de divulgação e mobilização que chama a comunidade a refletir, discutir e trocar experiências sobre temas da contemporaneidade, revelando a importância das instituições musicológicas para o desenvolvimento da sociedade.

Ao analisarmos o conceito criado pelo IBRAM para definir Museus, que serve igualmente para o Memorial, teremos uma noção bem mais dinâmica e poética do que eles representam atualmente: "Os Museus são casas que guardam e apresentam sonhos, sentimentos, pensamentos e instituições que ganham corpo através de imagens, cores, sons e formas. Os museus são pontes, portas e janelas que ligam e desligam mundos, tempos, e pessoas diferentes."

O Memorial do CEMJ pretende ser um espaço vivo e dinâmico da histó-

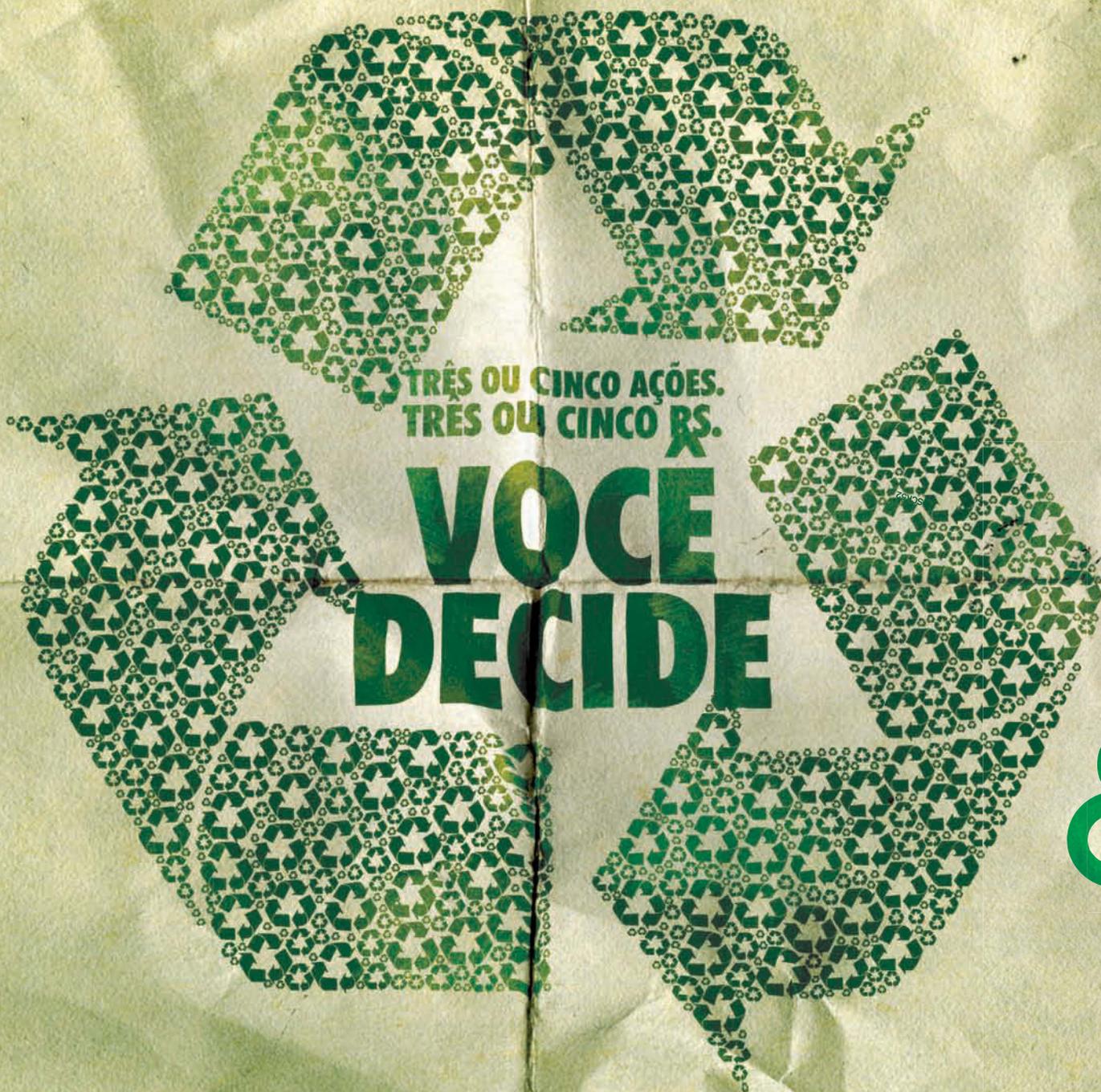
ria, filosofia e pedagogia do Centro Educacional Menino Jesus para servir à reflexão do passado construído, do presente em construção e do futuro a ser feito, tendo em vista o valor da escola e do seu patrimônio para a sociedade e o Estado. É com base nestes conceitos que estamos organizando a próxima exposição dentro das comemorações alusivas a Semana Nacional de Museus.

"O Memorial do CEMJ - Uma História em Construção" mostrará um recorte de todas as atividades, mostras, ações educativas e palestras desenvolvidas pelo Memorial em conjunto com a comunidade, documentadas através de fotos e vídeos desde a sua inauguração. Será uma mostra fotográfica acompanhada por projeção de vídeo e ação educativa na qual o visitante poderá conhecer imagens da restauração da edificação tombada pelo Município como bem patrimonial e que é a sede do Memorial, seu Projeto Expográfico, sua inauguração, sua primeira participação na Semana Nacional de Museus com ação educativa "Minha Escola tem História", Exposição Temporária Maria Montessori – Ícone da Paz, em homenagem aos 140 anos de nascimento da educadora italiana, primeira participação na Primavera de Museus com o tema Redes Sociais entre escolas Montessorianas e Projetos Sociais apoiados pelo Centro Educacional Menino Jesus, Caminhada da Paz e a exposição "O Memorial e a Preservação do Acervo Fotográfico".

.....
DENISE MAGDA CORRÊA THOMASI
Conservadora/Restauradora
.....

MOMENTOS DO MEMORIAL





TRÊS OU CINCO AÇÕES.
TRÊS OU CINCO RS.

**VOCE
DECIDE**

OS

REFERÊNCIAS:

http://www.youtube.com/watch?v=ItD7A_Mhwt8&feature=related

Acesso em 27 mar 2011.

<http://www.docelima.com.br/site/especial-kids/educacao/650-os-5-rs-da-educacao-ambiental-em-acao.html>

Acesso em 27 mar 2011

A

titudes ecologicamente corretas são enfatizadas diariamente, por inúmeros canais na sociedade atual: na escola, na TV, no jornal etc. Informam-se práticas simples, mas que fazem diferença no cotidiano. Contudo, mudanças culturais não ocorrem rapidamente, mas nossos hábitos e rotinas precisam ser modificados, pois a manutenção das fontes renováveis em nosso planeta requer ações mais efetivas em curto prazo.

Saiba que reciclar o papel poupa muitas árvores, energia e polui menos do que fazer papel da matéria-prima virgem. Portanto, reciclar ou comprar produtos que utilizem papel reciclado são atitudes ecologicamente corretas e que estão de acordo com os "5 Rs". Até pouco tempo falava-se em **Reduzir, Reutilizar e Reciclar**, os "3 Rs". Contudo, **Repensar e Recusar** são premissas que ampliam a reflexão e as atitudes ecologicamente sustentáveis, como a redução do consumo desnecessário. Tais ações colaboram com a

“Até pouco tempo falava-se em Reduzir, Reutilizar e Reciclar, os 3 Rs. Contudo, Repensar e Recusar são premissas que ampliam a reflexão e as atitudes ecologicamente sustentáveis”

manutenção dos recursos naturais para que as próximas gerações possam usufruí-los

Na propaganda de um banco, a mídia televisiva apresentou a ideia de que por dia tenhamos três ações ecologicamente corretas:

Apague a luz ao sair do ambiente

Use sacolas retornáveis.

Tome banhos mais curtos.

Não deixe a torneira aberta.

Não jogue lixo no chão.

Use apenas o necessário. Não desperdice.

Use potinhos em vez de saquinhos para armazenar o seu lanche.

Em nossa escola estamos desenvolvendo projetos de reciclagem de papel e de brinquedos; de separação do lixo em sala de aula e no pátio; de captação de pilhas e baterias; o uso de garrafas ou canecas no lugar de copos descartáveis. Há também a conscientização sobre a necessidade de diminuição do consumo de energia. Entretanto, ainda há muito a ser feito, já que os novos hábitos precisam ser internalizados. Por isso, seja consciente ao determinar quantas atitudes ecologicamente corretas você terá em seu cotidiano: três, cinco, ou muitas mais!

Mudar significa inovar. Inovar com criatividade, em pequenas coisas, com pequenos gestos.

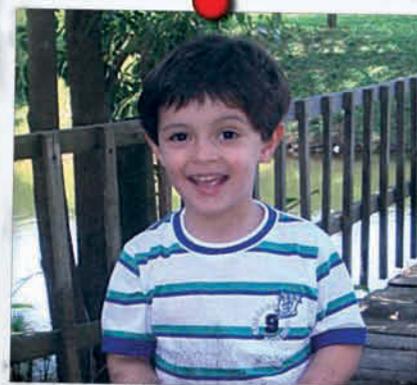
**SIMONE BALLMANN DE CAMPOS E
CLAUDETE MARIA GUEDES**

Coordenadoras Pedagógicas do Ensino Fundamental I

REPENSAR hábitos e atitudes
REDUZIR a geração e o descarte
REUTILIZAR aumentando a vida útil do produto
RECICLAR transformando num novo produto
RECUSAR produtos que agredam a saúde e o ambiente.



Ferias de VERAO



Lucas Benedeti Goulart - Hista F
Criciúma, SC



Joana Schmitz Macedo - C.Mont -
Bambinhas, SC



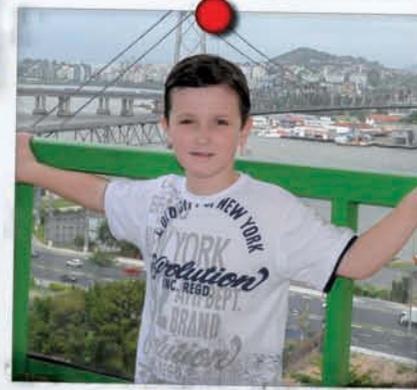
Catarina Berretta dos Santos - 3º Ano -
Praia da Daniela-Floripa



Arthur Trindade Matta - Maternal II -
Aruba



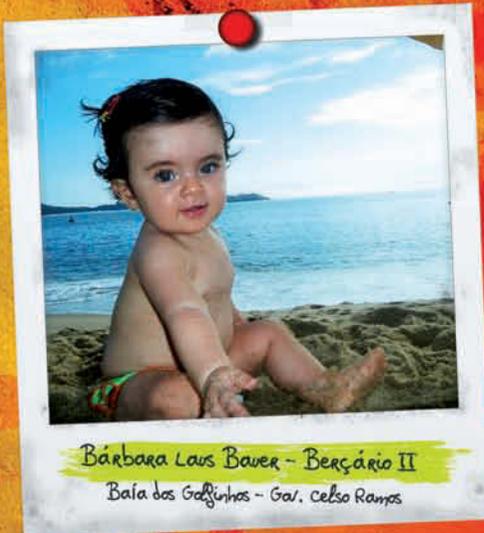
Guilherme - 6ª série - e Henrique Souza - 2º p
Orlando, Florida



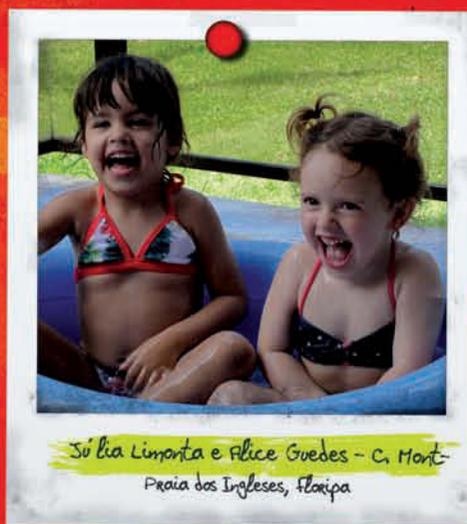
Everton Marcelino Junior - 3º Ano -
Floripa



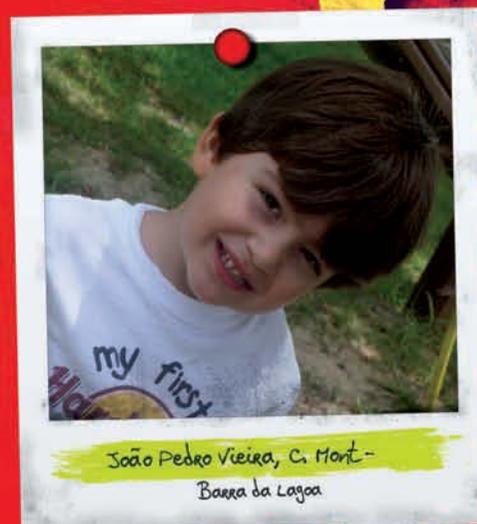
Eduardo Campos - 2º Período -
Porto Belo, SC



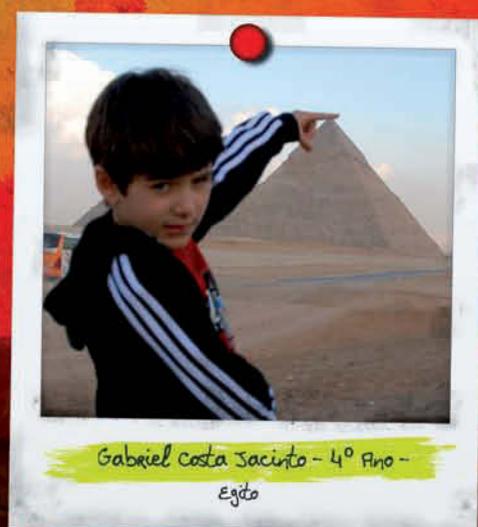
Barbara Lays Baver - Berçário II
Baía dos Gafinhos - Gav. Celso Ramos



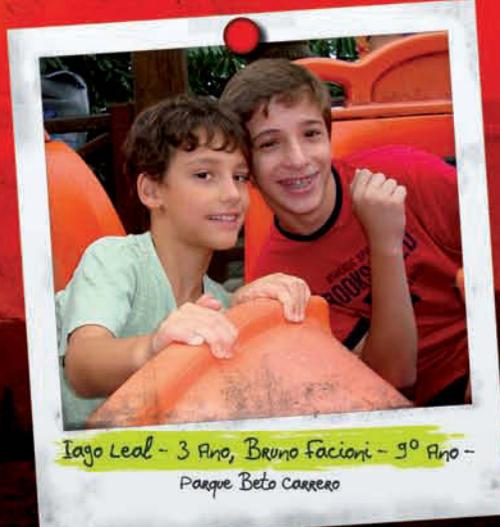
Suêia Limonta e Alice Guedes - C. Mont-
Praia dos Ingleses, Florianópolis



João Pedro Vieira, C. Mont-
Barra da Lagoa



Gabriel Costa Jacinto - 4º Ano -
Egito



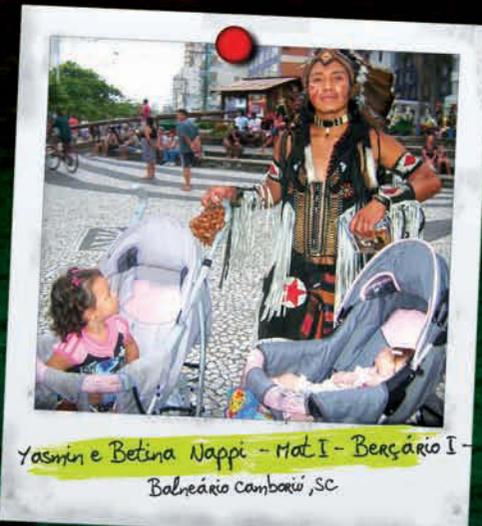
Iago Leal - 3 Ano, Bruno Facioni - 9º Ano -
Parque Beto Carrero



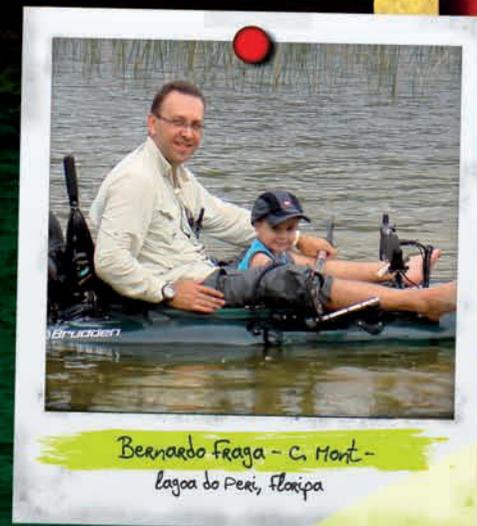
Helena Sohn Machado - C. Mont-
Rio de Janeiro, RS



Beatriz Souto Mayor Malgra - C. Mont-
Dunas de Genipabu, Natal, RN



Yasmin e Betina Nappi - Mat I - Berçário I -
Balneário Camboriú, SC



Bernardo Fraga - C. Mont-
Lagoa do Peri, Florianópolis

FÉRIAS de VERÃO



Lara Sehn - 1º Período -
Faz do Iguaçu



Bernardo Amaro Rocha - 2º período -
Praia dos Ingleses



Lucas Velasquez Haubsch - Berçário II
Clube Paula Ramos - Florianópolis



Luisa Cristina Corte - 3º Ano -
Costão do Santinho



Manoel 1º Período e Miguel - Maternal I
Beto Carrero



Maria Carolina G. do Amarante - 2º Período -
Cachoeira do Bom Jesus - Florianópolis



Maria Luiza (Mat 2), Rafael (2º ano), Miguel (BII) e Eduardo Santiago da Silveira (4º ano)
São Antonio de Lisboa, SC



Mateus (Mat I) e Leticia Damasceno L. (1 ano)
Coração, Caribe



Nicolas Sehn - 1º período -
Faz do Iguaçu

Fólias de VERÃO



Nicole Menbõnça Marques - C. Mont -
Praia do Sambaqui, Florianópolis



Pedro Henrique - 1º Ano e
João Victor Lorenzi Martins - Mat I
Horto Florestal, Florianópolis



Raphael M. Salles Ferreira - Mat I -
Bombinhas, SC



Tuti Andreazza, Nicolly D'ávila e
Isabela Rêndes - 6ª série -
Shopping Iguatemi



Bárbara Cristina A. Rocha - 5ª série
Praia dos Ingleses



Vinicius Bortoli de Almeida - C. Mont -
Tucumbara, RS



Roberto Bessa dos Santos Filho - Mat II -
Praia dos Ingleses



Ricardo Fusinato Schappo - C. Mont -
Costa do Saúpe, BA



Rebeca F. Antunes Machado - Berçário I -
Itapema, SC

RIVALIDADE FRATERNA

Você está sempre do lado dele!
Foi ele quem começou!

Adaptação:

Q

uem nunca ouviu estas frases? Brigas entre irmãos levam os pais à loucura!

O nascimento de uma criança em uma família traz sempre uma grande mudança. Com a chegada de outra criança, a família necessariamente,

passa por uma reestruturação e por sentimentos até então não experimentados. O ciúme vai se manifestar através de comportamentos regressivos, agressivos, competitivos e, às vezes, como uma série de sintomas, aparentemente desvinculados desta questão. O meio em que a criança se encontra vai definir o formato deste aparecimento. A rivalidade entre irmãos é gerada pelo ciúme e faz parte de toda configuração familiar. As crianças precisam vivenciar isso de forma tranquila e que não venha a ser um problema.

É fundamental que as crianças possam expressar o que sentem. É preciso nomear estes sentimentos, como: ciúme, inveja, raiva, para que possam entendê-los. Reconhecer as fantasias que a criança cria e trazê-las para a realidade, promove a organização e a compreensão da emoção

dos pequenos. A briga entre irmãos é esperada, normal e importante. Não é fácil lidar com rivalidades fraternas! Como pais, temos sentimentos idealizados sobre nossos filhos, e ficamos impactados com as demandas desse sistema. Os conflitos ensinam a lutar por seus direitos, a respeitar os direitos do outro, a colocar-se no lugar do outro, a ceder, a posicionar-se, a esperar e a frustrar-se, entre tantos outros aprendizados importantes para toda a vida.

E QUANDO ELES BRIGAM?

É importante esperar um pouco antes de intervir, mesmo que exista choro ou gritos. Caso haja necessidade de intervenção, procure não tomar partido. Na maioria das vezes nem sabemos quem deflagra a situação. Quem grita ou chora nem sempre é a "vítima". Achar culpados, não é uma boa coisa. As brigas ou disputas estão muito mais associadas à atenção dos pais do que ao objeto ou a situação. Não tomar partido então, é uma boa alternativa.

A rivalidade se intensifica quando as relações de poder estão em desequilíbrio, ou seja, quando um sente que

pode, sabe ou recebe menos que o outro. Dessa forma é importante mensurar atenção, cuidados e concessões.

Regras claramente definidas ajudam bastante. Nas disputas por uso de computador, de programas de TV, quem senta ao lado da mãe no carro, quem toma banho primeiro, quem é beijado primeiro, enfim, tudo! Eles são capazes de disputar qualquer objeto, lugar ou situação.

Os pais podem combinar o dia em que um ou outro será o primeiro. As crianças possuem forte senso de justiça e dessa forma ninguém pode reclamar, pois as regras serão construídas de forma coletiva.

Não faça comparações! Crie no seu sistema familiar espaço para diferenças e qualifique essas diferenças. Quem mais rivaliza talvez seja quem mais precisa de garantias quanto a sentir-se importante, aceito e amado pelos pais.

As crianças precisam de confirmação e de certeza de que pertencem ao grupo familiar e de que o seu lugar está garantido.

ELIANE ARAUJO
Psicóloga do CEMJ

Referência:
BAUM, Heike. "Ele está me provocando!"



“A primeira infância é o período mais delicado da vida humana. Só uma educação científica poderá dar a ajuda e proteção às imensas energias mentais das crianças, para que possam ser usadas para o bem estar pessoal e para lograr a fraternidade universal.”

Maria Montessori
Congresso de San Remo

A ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A compreensão sobre o termo adaptar-se aqui não se refere à adequação da criança ao novo ambiente como um amoldamento e sim um inserir-se num novo contexto, afinal Montessori respeitava a individualidade das crianças e compreendia a importância de considerar a subjetividade de cada um.

O Período de adaptação é único e muda de criança para criança, devendo ser analisado individualmente. A aceitação do novo contexto nem sempre é “facilmente elaborado”, tornando este período um pouco mais longo e doloroso para algumas crianças. O choro no momento da despedida pode ser comum, mas isso não significa que a criança não queira ficar na escola.

Nesta nova conjuntura, a criança demonstra os seus padrões de relação, seu comportamento, sua concepção de mundo

e insatisfações com ocorrências talvez não comuns no ambiente familiar, mas que começam a manifestar-se no convívio com seus pares.

Esse estranhamento das novas relações e combinados é, ao mesmo tempo, delicado e importante, pois implica num grande crescimento tanto emocional quanto social. Nesse momento os pais devem demonstrar confiança e segurança em relação à escola. Família e escola devem ter um relacionamento positivo e propiciar um clima favorável e tranquilo.

Objetivando o desenvolvimento emocional dos pequenos, o espaço designado a Educação Infantil, procura criar atividades que possibilitem vivências de experimentação, criação e brinquedos livres nos quais a cooperação entre crianças e adultos, permitem a resolução de problemas ligados à afetividade e aos jogos simbólicos. Além disso, existe amplo trabalho no sentido de

explorar habilidades comunicativas e criação em grupo, cujo eixo central está na arte e flexibilidade para construir estratégias e desafios. Desta maneira, cada integrante é uma peça importante na construção da sua identidade como ser individual e pertencente ao novo grupo que está sendo constituído.

Quanto aos pais, devem aproveitar o momento para ressaltar os pontos positivos da escola, os novos amigos, novas professoras(es), os espaços, as brincadeiras, as aprendizagens.

Assim sendo, a família é uma parte fundamental no processo de inserção da criança ao novo ambiente.

PROFESSORES DAS CLASSES MONTESSORI CEMJ Unidade Centro

Nicolle Vieira da Rosa Meintanis
Carmen Lúcia de Souza
Sérgio Murilo Portela
Juliane Natalina Rauta

A VERDADE SOBRE AS FADAS

E

ra uma vez uma feiticeira iniciante, de mais ou menos 14 anos. Ela era muito bonita, tinha traços leves, olhos escuros e um cabelo loiro muito, muito comprido. Ela se chamava Zira.

Zira morava numa casa de dois andares, toda de pedra com varandas, portas e janelas de vidro. Morava com uma coruja chamada Digger, um peixe chamado Beto e três gatos que, pela ordem decrescente, se chamavam: Raja, Guinga e José Perceu; isso tudo no meio da Floresta Negra.

Ela gostava, dentre muitas coisas, de ler, estudar, ouvir e tocar música, se empetecar, cozinhar e tomar chá com leite.

Zira era muito amável, não gostava de sentir raiva de ninguém, mas sentia um ódio mortal de Sonra, uma “fada madrinha” que amava cães, odiava gatos, amava falcões, odiava corujas, e sempre tentava mostra o quanto ela era superior por ser fada; o que não era verdade. Sonra era morena e tinha olhos azuis.

Um dia, enquanto Zira lia um livro de título “Perdão”, pensou em ir à casa de Sonra para se reconciliar.

Chegando lá, Sonra atendeu Zira com a maior gentileza do mundo e Zira pensou:

–Pronto, mais uma amiga!

Mas ela estava enganada! Pois quando deu o primeiro gole no chá com leite, ficou inconsciente. Então Sonra teleportou as duas para muito, muito longe da floresta. Quando Zira acordou, encontrou-se num cânion arenoso, onde viu Sonra preparando uma arena de batalha.

Quando Sonra percebeu que Zira havia acordado, disse em tom alto e solene:

–Enquanto você estava desacordada, eu te afastei de todas as pessoas que você

amava, tirei de você tudo o que tinha de lembranças felizes, tudo que você gostava.

Nesse momento, Zira foi tomada por um ódio mortal, mas pensou: “se eu mostrar que estou com raiva, vou fazer o que ela quer. Não vou dar esse gostinho a ela, vou engolir o ódio e usar a inteligência”.

–Levante-se e venha lutar! - gritou Sonra.

E Zira respondeu:

–E o que eu ganho com isso?

–Se você ganhar – disse Sonra, com sua voz horrível –, eu vou embora dessa dimensão para sempre. Mas, se você perder, o que é mais provável, você, e tudo o que há de bom, serão desintegrados, e todas as nove dimensões serão tomadas pelo ódio e pelo caos para sempre!

–Tudo bem! Então vamos à luta! - disse Zira, com toda a calma do mundo.

Zira lançou uma chama enorme que envolveu Sonra por inteiro, mas neste mesmo instante ela jogou areia sobre as chamas, libertando-se. E com um rápido contra-ataque jogou uma camada espessa de gelo sobre Zira, que quando se livrou do gelo, se rendeu.

–Como previsto você perdeu, Zira. E, como combinado, será desintegrada!

Mas foi quando Sonra ia lançar seu feitiço nojento que Zira rapidamente se transformou em um Quimera, dando um susto em Sonra, que tentava lutar contra a cabeça de leão. Ela distraiu-se ao ponto de nem perceber a cauda de cobra da Quimera, que tinha um veneno paralisante, prestes a picá-la. E foi o que aconteceu.

Quando Zira voltou à forma humana, gritou direto:

–Quem perdeu foi você, sua fada terrível! Agora vá embora e não volte nunca mais!

Combinado cumprido, heroína e seus amigos de volta ao lar, vivendo sua agradável e simples vida de sempre.

ISADORA DOS REIS HAUFFE 5ªA
Aluna da 5ª série A

ESPIÃO INTERNACIONAL EM APUROS

Um espião internacional recebeu uma ligação.

– Fala, chefe!

– Você tem uma missão: lutar contra um casal de bruxos.

– Qual o tamanho desse casal? - perguntou o espião.

– Acho que têm três metros e meio.

– Nossa, eles são o dobro de mim! - falou o espião. - Estou a caminho, chefe.

Desligaram os celulares.

O espião estava chegando com sua moto na casa dos bruxos e disse que iria detoná-los. Os dois bruxos ouviram e lançaram um poder em cima dele. Ele ligou para seu chefe e falou com uma voz bem fininha:

– Por que não me falou que eles tinham o poder de encolher os outros?

– Que voz é essa? - interrompeu o chefe.

– Os bruxos me fizeram com uma voz que parece a de um passarinho! - falou o espião irritado.

– Você é um espião bom ou não é?

– Sou!

– Então vai lutar.

– Sim, senhor.

Lá foi ele desesperado pensando no que ia fazer.

Enquanto os bruxos andavam, o espião percebeu que tinha alguma coisa embaixo de seus pés. Então ele olhou o que estava escondido e percebeu que tinha um botão. Ao apertá-lo, voltou ao seu tamanho normal e os bruxos ficaram bem pequenininhos.

Mas os bruxos também tinham o poder de fogo e lançaram chamas no pé do espião, que se queimou e ficou pulando de dor. Nessa hora, enquanto estava pulando de dor, acabou pisando nos dois bruxos.

Ele foi com sua moto pegar um remédio para queimadura feliz da vida, pois tinha matado os bruxos. Depois foi direto para o chefe. Chegando lá, o chefe falou:

– Você será promovido para chefe dos chefes!

– Muito obrigado, mas quero fazer o que faço de melhor: ser espião.

– Se você quer assim! - falou o chefe.

– Alguma outra missão por hoje? - perguntou o espião.

– Não, pode ir para sua casa.

ALLAN ZABOT
Aluno da 5ª série F

RIBEIRÃO DA ILHA: UMA NOVA AVENTURA

A

história que vou contar vai solucionar a história das histórias (dos contos maravilhosos)! Não gosto muito de contos maravilhosos que envolvem romance ou um final que todo mundo já saiba. Gosto de ler histórias com aventura e mistério, como a que vou contar.

Florianópolis, também conhecida como Ilha da Magia, é o cenário da minha história, mais precisamente o Ribeirão da Ilha, onde há um boato, de muito tempo atrás, que existem bruxas. Segundo o boato, elas têm cabelo vermelho cor de fogo.

Esses dias eu estava lendo jornal e havia uma reportagem sobre o Ribeirão. Nela dizia que uma menina havia sido raptada durante a noite e não deixou nenhuma pista, além da janela aberta e de um gato. Eu achei estranho, era inverno, e os pais da menina falaram que ela havia ido dormir com a janela fechada, como de costume. E ela não tinha um gato de estimação!

No dia seguinte, veicularam a mesma notícia, mas com mais detalhes, na televisão. Lá eles falaram que a menina era filha

única e morava em um apartamento com os pais.

O fato me deixou intrigada. Como era sábado e não tinha nenhum compromisso importante, fui até o Ribeirão para tentar entender melhor o ocorrido. Quando cheguei lá, parecia feriado: as casas fechadas, nenhum carro nas ruas, as lojas e restaurantes tinham um bilhete dizendo que só reabririam na quinta-feira. Não havia ninguém, ninguém mesmo nas ruas; nem de bicicleta, skate, ou a pé. Depois de olhar melhor, eu achei uma pessoa, aparentemente um homem, com um casaco bem longo preto, cachecol e toca pretos, calça preta e tênis... preto (pra variar!). Acreditem! A roupa toda longa preta, a toca cobrindo seus cabelos e o cachecol cobrindo metade do seu rosto, deixando-o irreconhecível, não foi o mais estranho. Ele ainda segurava um gato na coleira!

Fui lá falar com ele, para saber se não sabia nada sobre o sequestro. Já que sou loira, ele tinha certeza de que eu não era uma bruxa, e começou a falar. Ele me contou que era o pai da menina e estava ali com o gato, que apareceu na noite do

sequestro, para negociar com as bruxas uma troca do gato pela menina.

Fingi que fui embora e me escondi ali perto. Dez minutos depois veio uma lancha para pegar o homem e o gato. Ela ancorou ali e os dois entraram. Eu entrei também, me escondi e fiquei ouvindo. A bruxa ia aceitar a troca, mas ficaria com o colar de ametista da menina. Ela começou a contar que precisava de quatro caveiras e oito olhos preciosos. Elas já tinham as quatro caveiras mágicas com duas pedras preciosas, como olhos, em cada caveira. Mas faltava uma pedra, porque tinha caído do olho da última caveira. A pedra era o amuleto da sorte da menina, que voltou para a casa com o pai. Ela deixou o gato e o amuleto com a bruxa, que fugiu para trocar as caveiras mágicas por uma vassoura motorizada.

No final, tudo acabou bem, as pessoas voltaram a ter segurança e eu tive a oportunidade de contar essa história.

.....
ANA CAROLINA GUSTMANN
 Aluna da 5ª série E

UMA NOVA HISTÓRIA

A

conteceu antigamente. Um feiticeiro desastrado chamado Mayck se apaixonou por uma linda jovem. Resolveu colocar um feitiço sobre ela para que começasse a gostar dele, mas, ao fazer o feitiço, como era desastrado, a transformou numa bruxa.

Só tinha um jeito de transformá-la de volta: pegando três colares mágicos que estavam espalhados. Um colar estava no mundo mágico, outro estava no mundo real e o último, que só poderia ser pego depois de todos os outros, estava num baú antigo, na casa de seus avós, que eram magos. Se encostasse no terceiro colar, que estava numa pedra mágica dentro do baú, sem ter os outros dois colares, virava uma estátua. Tinha o prazo de um dia para salvá-la.

A bruxa, como todas as bruxas, era safa-

da e ficou espionando Mayck sem que ele a percebesse.

Então Mayck começou a procura pelos colares. Primeiro procurou em sua casa e viu um globo e um livro mágico. E o livro falou:

—Mayck, o globo pode te dar uma dica sobre o primeiro colar. Olhe-o!

E Mayck olhou o globo e avistou o colar em uma pirâmide. Com sua varinha, pegou o primeiro colar. Depois voou para o mundo mágico e começou a procurar pelo segundo colar. De repente avistou o segundo colar na vitrine de uma loja de joias e comprou-o.

Feliz, a caminho da casa de seus avós, Mayck achou que não teria nada de mais a enfrentar, e então a bruxa apareceu com uma armadilha, que o fez desmaiar. Quando Mayck acordou, não viu os cola-

res em seu bolso e viu um pendurado com as joias da bruxa e o outro no pescoço dela.

Mayck escutou que iam pegar o terceiro colar e pediu a todos que estavam na sua sala, que eram pessoas também raptadas, que o ajudassem. Assim, fugiu do palácio da bruxa, tendo somente duas horas para evitar que o feitiço durasse para sempre.

Quando chegou na casa de seus avós, Mayck viu a bruxa brigando com seu avô, que conseguiu pegar o colar dela.

Mayck colocou os colares no lugar direitinho, pediu a linda jovem em casamento e foram felizes para sempre.

.....
GABRIELA HERMES NASCHENWENG
 Aluna da 5ª série E

ESTUDO DO MEIO



Estudo do Meio é uma técnica de ensino que se realiza através da pesquisa e que enuncia atributos para uma melhor compreensão do homem. Este estudo desenvolve o trabalho cooperativo, integra escola, currículo e comunidade, educando e o mundo. A viagem pedagógica ou passeio-estudo, trilha, pesquisa de campo, trabalho de observação, visita orientada, são didáticas eminentes na construção e formação do educando, potencializam a aprendizagem, favorecem os projetos investigativos e a interdisciplinaridade.

De acordo com Maria Montessori temos que considerar a escola uma preparação para a vida, respeitando a construção interior da criança e suas manifestações, pois essa construção é necessária para que ela amplie seu campo físico e sua capacidade receptora.

Para o progresso da criança é importante que a vida prática e a vida social estejam intimamente ligadas à sua cultura e esta deverá ser adquirida ao mesmo tempo que sua experiência social. O Estudo do Meio permite vivenciar a experiência e leva a criança automaticamente a tomar consciên-

cia de realidades. Compete ao professor/ orientador organizar para que os ensinamentos morais da vida permeiem às experiências sociais.

“É importante, também, para uma criança que sai, que saiba se orientar no campo, reconhecer a posição do Sol, os pontos cardeais, como ter noção da hora etc... Façamos-la observar, por exemplo, que o musgo, num bosque, só cobre o lado das árvores expostas para o norte. Fazamos prever o tempo observando as nuvens, estudar a direção do vento. Todas essas coisas chamam a atenção e constituem verdadeiros conhecimentos; e quando as crianças começam a se interessar por isso, elas falam disso aos menores, lhes trazendo sua própria riqueza. Assim, quando os mais velhos saem, eles trazem consigo cultura e civilização, quer dizer, progresso; e em torno deles se cria uma atmosfera mais elevada”.

Maria Montessori
Dall' Infanzia all' Adolescenza

A saída da criança deve ser simplificada. Deve haver preparação e possibilidade de aquisição de novas habilidades, de modo a oportunizar que a criança aprenda a cuidar de suas roupas, a verificar se tudo está em ordem, a cuidar de sua bagagem, do seu dinheiro etc.

Para Maria Montessori todas essas atividades representam um símbolo da vida. E como a vida fora é diferente da vida em ambiente fechado, é preciso que haja um guia e uma finalidade.

O educador que se envolve e interage no Estudo do Meio, participa de um processo de aprendizagem permanente e possivelmente também se apropriará de novos conhecimentos através desta experiência real, esses conhecimentos podem ser de ordem emocional, social, cultural e interpessoal. É uma verdadeira experiência de vida prática tanto para o aluno quanto para o educador.

.....

ANA MARIA BOSSE

Coordenadora de Eventos do CEMJ
Especialista em Gestão de Organizações
Educacionais e Inovações Tecnológicas

Referência:

MONTESSORI, Maria. Dall' Infanzia all' Adolescenza, p. 49, Franco Angeli, Milano, Italy, 1939.



CONSTRUINDO

A POUPANÇA NUTRICIONAL



A

Escola me fez lembrar de minha infância simples. Quando minha mãe fazia nossas refeições, ela comprava bifês de carne de soja para o almoço para substituir os bifês de carne bovina que eram mais caros. Não era sempre mas quando

a situação financeira apertava lá ia ela ao mercadinho. Até hoje sinto o gosto da soja, era forte mas muito bem temperado e comíamos tudo. Mal sabia ela o quanto esse alimento, além de nos manter de barriguinhas cheias era nutritivo não só para o dia, mas para nossa vida toda. E dessa lembrança voltei para os meus filhos, a quem estou sempre aos cuidados, seja com alimentação, lazer, carinho e com a escola a qual eles tanto gostam de estar.

“às vezes nos confundimos e nos enganamos quando oferecemos docinhos enfeitados, bolos confeitados e recheados em seus aniversários”

Sempre queremos fazer o melhor para eles e às vezes nos confundimos e nos enganamos quando oferecemos docinhos enfeitados, bolos confeitados e recheados em seus aniversários, pois percebemos que o que as crianças querem é estar juntas para brincar. Temos presenciado os desperdícios de alimentos nos aniversários na escola, pois as crianças não comem os bolos, doces e alguns

salgados oferecidos, mas sim, preferem os alimentos mais simples, saudáveis e práticos.

Queremos em nome dos pais presentes na primeira reunião do ano, das turmas do Maternal II E e 2º. Período G, manifestar, com isso, nossa gratidão à iniciativa do CEMJ por contribuir na formação nutricional de nossas crianças com a nova postura sobre o cardápio para os aniversários na escola. Acreditamos que é de grande valor educacional, social e nutricional, além de estarmos em sintonia com a campanha da fraternidade “Fraternidade e a Vida no Planeta”. Juntos podemos fazer a diferença na saúde de nossas crianças e possibilitar um futuro mais saudável na formação física, mental e emocional. E que tal um Páscoa mais saudável?

VIVIANE CAVALLI

Mãe de alunos do CEMJ e Representante do Maternal II E e 2º Período G.

Lollipop
bebês e crianças até 08 anos

APRESENTA: OUT/INV 2011 de *encantar...*

Pijamas com temas de fantasias - lê com cré
Vestidos de festas - mio bebê
Entre muitas outras *novidades.*

Rua Bocaiuva, 61 - Fpolis | 48 3364 4362 | Próx. Ao Largo São Sebastião



GALERINHA DO CEMJ

FOTOS JORGE LUIZ DA SILVA



Carolina, Luiza e Gabriela (Classe Montessori E)



Sofia, João Paulo e Bernardo (1 P E)



Luiz Felipe e Arthur (Mat 2 E)



Eduardo, Isabela, Davi e Paula (Classe Montessori G)



Isabella, Isadora, Ana Clara e Luísa (3 ano A)



Maria Fernanda, Larissa, Gabriela e Camila (1 p. G)



João Eduardo e Vinícius (Classe Montessori H)



Leonardo e João Victor (1 ano A)



Sua Festa Um Mega Espetáculo

No mês de Abril é o nosso aniversário,
comemore conosco e ganhe um presente!

TEL. 4009 2525 - WWW.MEGAFESTAS.COM

Ano novo, passatempos novos. Aproveite a volta às aulas e divirta-se com passatempos fresquinhos, preparados especialmente para entreter toda a família. Não esqueça de participar da promoção "Olhos de Lince" e montar o Paper Toy do CEMJ, homenageando a educação infantil. Bom passatempo!

Palavras-cruzadas

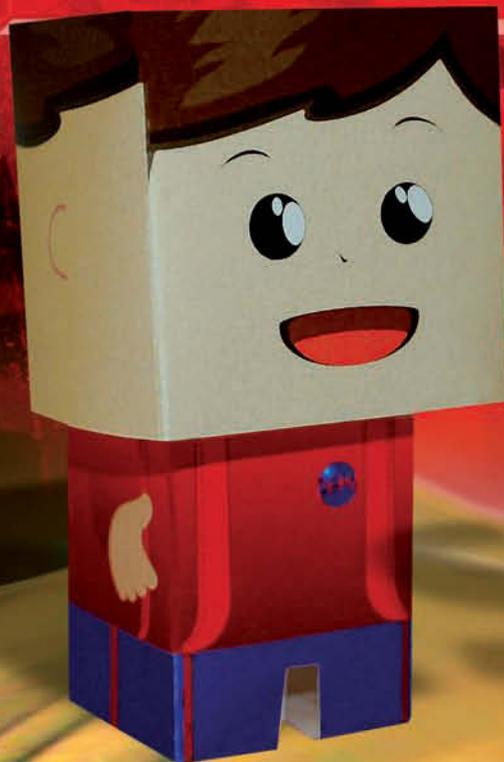


Horizontal

- 7. Importante instrumento do Surfista
- 8. Principal matéria prima do vidro
- 9. Garota de _____, famosa música Brasileira
- 11. Famosa praia do leste da Ilha
- 12. Camada que protege a Terra dos raios solares
- 15. Água em Inglês
- 16. "Amigo" de Tom Hanks no filme Naufrago
- 17. Antigo nome de Florianópolis
- 18. Estação mais quente do ano

Vertical

- 1. Meio de Transporte que opera embaixo d'água
- 2. 2011 Ano Internacional das _____ (PEA)
- 3. Mamífero Marinho de grande porte
- 4. Esporte praticado por Kelly Slater
- 5. Beach, em Português
- 6. Fortaleza Histórica de Santa Catarina
- 10. Esporte de praia, mistura de Futebol e Vôlei.
- 13. Projeto dedicado a preservação das Tartarugas Marinhas
- 14. Série de TV que se passa em uma Ilha



Olhos de Lince

Você é um verdadeiro Olhos de Lince? Explore as páginas da revista em busca do código abaixo escondido na Revista e envie a resposta com a localização exata para revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer a 01 Vale Presente no valor de R\$ 100,00 na Livraria Saraiva. Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma.

Código

SCI1452

Quiz Reforma Ortográfica

1) Em qual destas palavras não se usa hífen?

- A) Contra - ataque
- B) Micro - ondas
- C) Auto - escola
- D) Arqui - inimigo

2) Em qual palavra o uso do acento agudo está correto?

- A) Herói
- B) Feiúra
- C) Jibóia
- D) Assembléia

3) Qual destas palavras abaixo não perde o acento diferencial?

- A) pára (o verbo, para se diferenciar de para, preposição)
- B) péra (o substantivo, para se diferenciar de pera preposição antiga)
- C) pôr (o verbo, para se diferenciar de por, preposição)
- D) pólo (substantivo, para se diferenciar de polo, preposição)

4) Qual destas formas estão corretas?

- A) vôo / enjôo / magoo / escoo
- B) voo / enjoo / magão / escôo
- C) voo / enjoo / magoo / escôo
- D) voo / enjoo / magoo / escoo

5) Sobre o uso do trema, o que é correto afirmar:

- A) Foi abolido no Brasil e continua nos demais países de língua portuguesa.
- B) Continua apenas em Portugal.
- C) Foi completamente abolido.
- D) Foi mantido em nomes próprios estrangeiros e derivados.

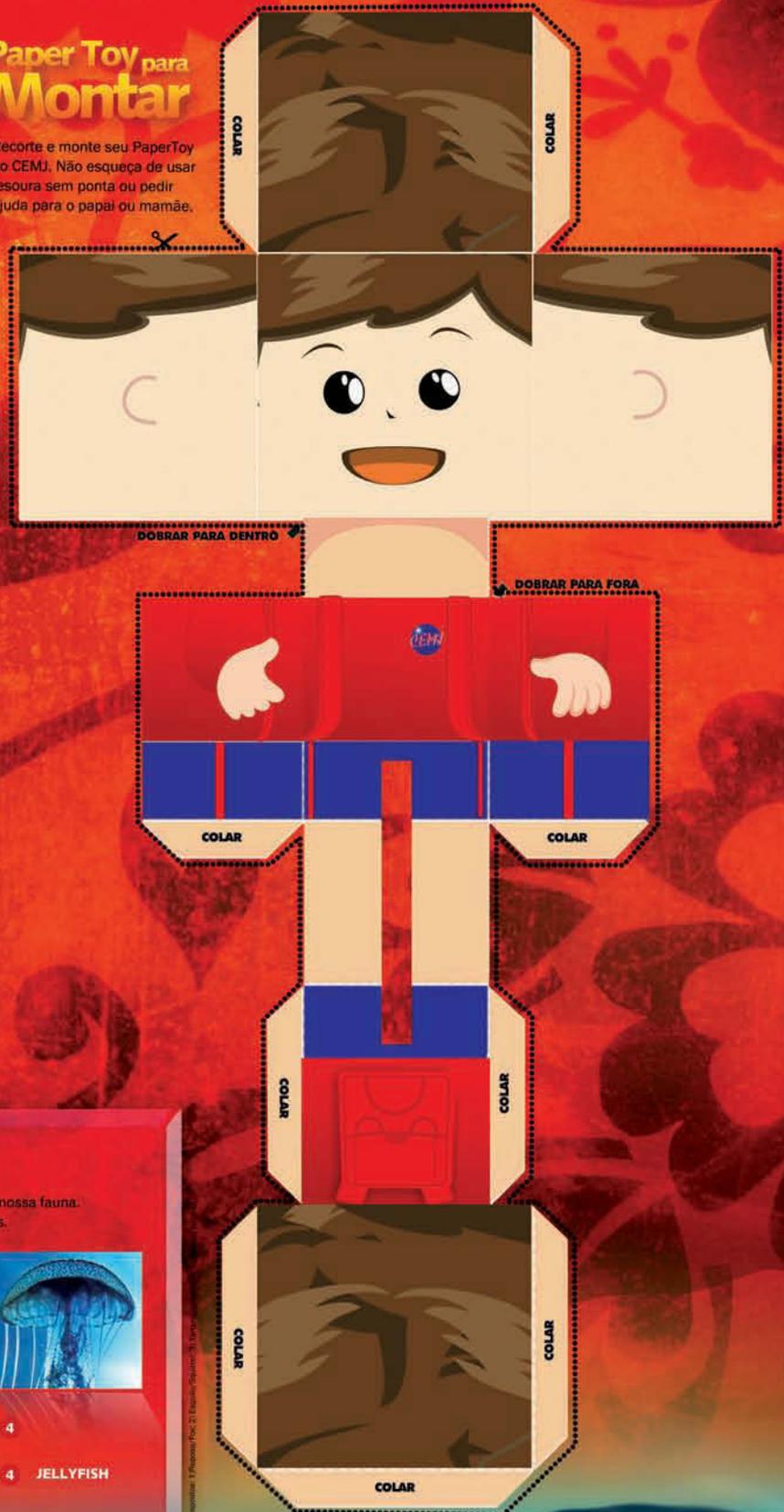
6) Com a Reforma Ortográfica novas letras passam a integrar nosso alfabeto. Qual são elas?

- A) "ç", "ss", "r"
- B) "x", "h"
- C) "w", "y", "k"
- D) "x", "w", "y", "k"

Respostas: 1) C, 2) A, 3) C, 4) D, 5) D, 6) B

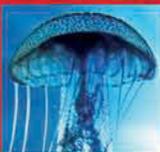
Paper Toy para Montar

Recorte e monte seu Paper Toy do CEMJ. Não esqueça de usar tesoura sem ponta ou pedir ajuda para o papai ou mamãe.



Que Bicho é esse?

Assim como cuidar das nossas praias e da natureza, é importante proteger nossa fauna. Veja se você reconhece os animais abaixo nomeando em Português e Inglês.



1

2

ESQUILO

3

4

1

2

3

4

JELLYFISH



Siga a Revista no Twitter
@revistadocemj

ANIVERSÁRIO DO CEMJ-SANTA INÊS



No dia 3 de março a “Creche” Criança Alegria, hoje CEMJ-Santa Inês, nova filial do Menino Jesus, completou 24 anos de serviços prestados à comunidade do bairro Vila Militar, município de Santa Inês, Maranhão.

Na oportunidade, educadores e alunos se reuniram para homenagear a escola e receber a imagem do Menino Jesus de Praga, enviada pela sede de Florianópolis para ser entronizada no pátio interno da escola maranhense.

FESTA DE CARNAVAL



Com o objetivo de reconhecer o Carnaval como uma manifestação cultural brasileira o CEMJ promoveu durante o mês de março uma confraternização com os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Os pequenos apresentaram diversas fantasias, dançaram e brincaram partilhando sua alegria com os colegas e professoras.

PROJETO DE VOLUNTARIADO 2011



O Projeto Voluntariado surgiu para auxiliar o crescimento integral dos alunos por meio da valorização da vida, do seu amadurecimento profissional, vocacional e também como uma oportunidade dos alunos conhecerem uma realidade diferente daquela que estão habituados.

O objetivo da escola é levá-los à prática da



solidariedade em instituições que atendem crianças e idosos da grande Florianópolis a cada 15 dias no turno contrário àquele em que estudam.

Os alunos de Ensino Fundamental II participam de jogos e brincadeiras, contação de histórias, bingos, recreações, momentos ce-

lebrativos e outras atividades.

Os responsáveis pelo projeto são os professores Joel Spcart e Rafael Rodrigo Melo do Setor Religioso do CEMJ. Qualquer dúvida ou sugestão, favor enviar e-mail para setorreligioso@meninojesus.com.br.

DIA DE INTEGRAÇÃO DA 5ª SÉRIE

Com o objetivo de favorecer o entrosamento entre os alunos da 5ª série, nesta nova etapa do Ensino Fundamental, o CEMJ promoveu durante os meses de fevereiro e março o "Dia de Integração" na sede do Palmas Parque Hotel, na Praia de Palmas em Governador Celso Ramos.

Os alunos participaram de diversas atividades como jogos, trilhas, trabalho em grupo, esportes, banho de piscina e cavalgada.



QUER APARECER POR AQUI?

Se você desenvolve algum projeto especial ou se destaca em alguma atividade, mande textos e fotos para o email da Revista, revista@meninojesus.com.br. Quem sabe na próxima edição você apareça por aqui.



EX-ALUNOS DO CEMJ SE DESTACAM NA MÚSICA

O jornal Diário Catarinense de 15 de fevereiro publicou a seguinte nota: "FADA MADRINHA - Depois de subir ao trio de Ivete Sangalo no Foliánópolis 2010, em novembro passado, a cantora de Floripa, **Diana Dias**, esteve em Salvador, como convidada da baiana, para assistir ao Festival de Verão. No mês passado abriu o show da estrela no Porto das Águas, em Porto Belo. E agora, se prepara para gravar seu primeiro CD, com repertório recheado de músicas inéditas, de consagrados compositores baianos. Talento, a Diana tem de sobra e com uma madrinha dessas, o sucesso da catarinense é certo".

Para quem não se lembra, Diana Dias foi

aluna regular do CEMJ até a 8ª série e, mais que isso, teve suas primeiras experiências como cantora na banda Zero Grau, uma das bandas do colégio em 2002, já dirigida pelos professores Edécio e Eliseu.

Já coluna de Juliana Wosgraus de 18 de março com o título "Mestrado Raro" também publicada no Diário Catarinense, apresenta o trabalho do ex-aluno do CEMJ **Felipe Moretti**, bacharel em piano pela Udesc, que acaba de ingressar em primeiro lugar no concorrido curso e deixar a instituição com nota máxima. Moretti foi para a Alemanha há pouco mais de um ano, com apoio do governo estadual e a convite do pianista Roberto Domingos, e conti-

nua em alta. Estuda em Karlsruhe, com Roberto e o pianista russo Nikolai Gangnus.

Agora, Felipe acaba de conquistar vaga no Mestrado da *Hochschule für Musik Karlsruhe*, uma das mais importantes e famosas universidades da Alemanha, em Baden. É tão concorrida que permite apenas duas tentativas de ingresso. O catarinense passou na primeira.

Assim como Diana e Felipe, há muitos ex-alunos atuando em grupos musicais, eventos e profissões ligadas à área da música, de forma responsável e muito competente, dentro e fora de Florianópolis. É o CEMJ incentivando talentos e participando com orgulho da formação de profissionais atuantes também no universo artístico.



Transportando seu filho com SEGURANÇA.

8468-4341

PARA MAIOR CONFORTO E SEGURANÇA O VEÍCULO É EQUIPADO COM:

- ✓ TV
- ✓ DVD
- ✓ SISTEMA DE RASTREAMENTO VEICULAR

Colégios

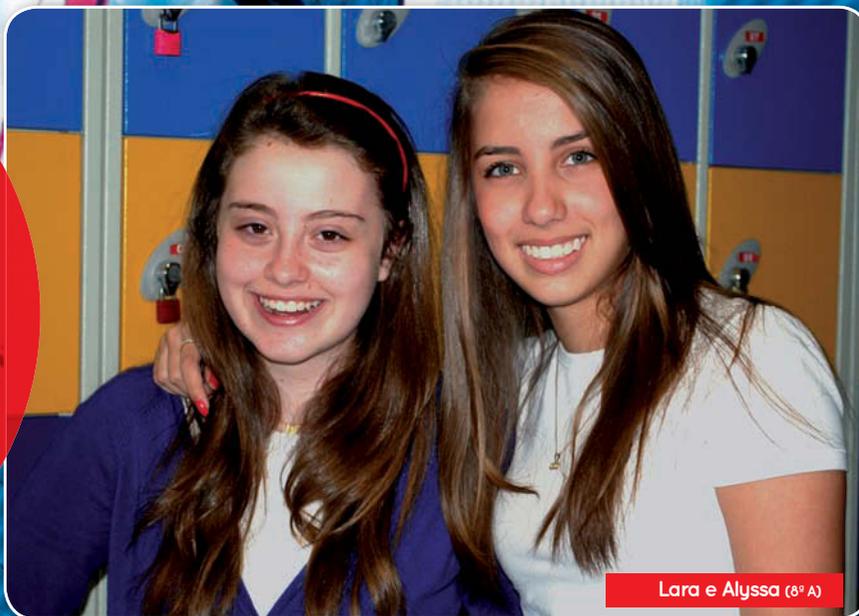


COLÉGIO CATARINENSE

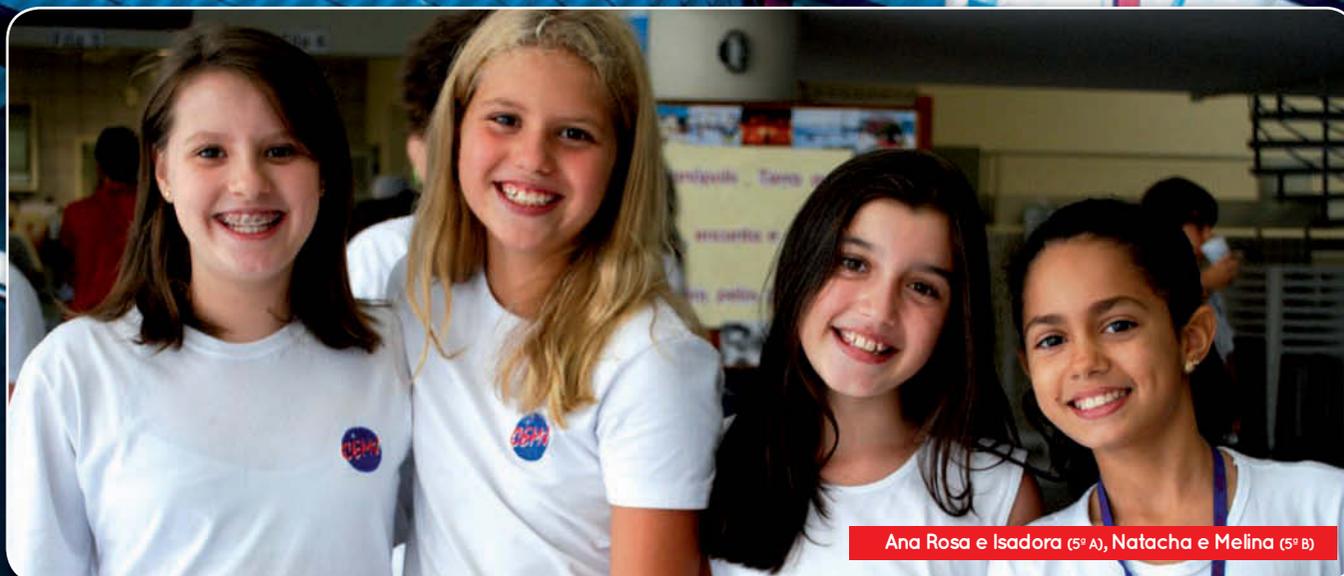


GALERA DO CEMJ

FOTOS JORGE LUIZ DA SILVA



Lara e Alyssa (8º A)



Ana Rosa e Isadora (5º A), Natacha e Melina (5º B)



Victória, Julia e Isadora (5º F)





Julia Reis e Clarissa (7ª E)



Isadora e Ana Clara (8ª A)



Isabela, Vitor, Maria Luiza, Victória, Gustavo, Ana, Arthur e Ismael (8ª E)

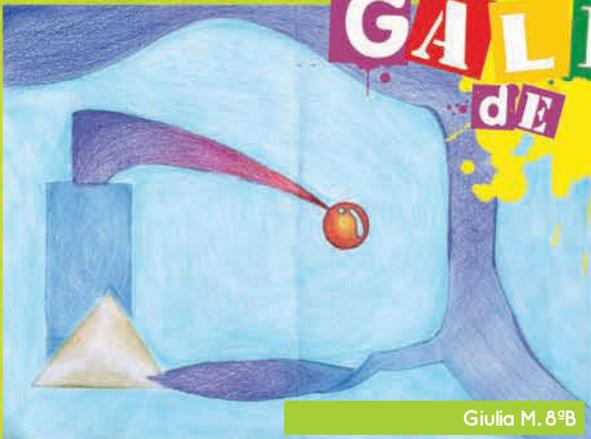


Catherine e Milana (6ª E)



Igor (7ª B) e Paulo (8ª A)

GALERIA de ARTE



Giulia M. 8ªB



Gustavo Matos 8ªA



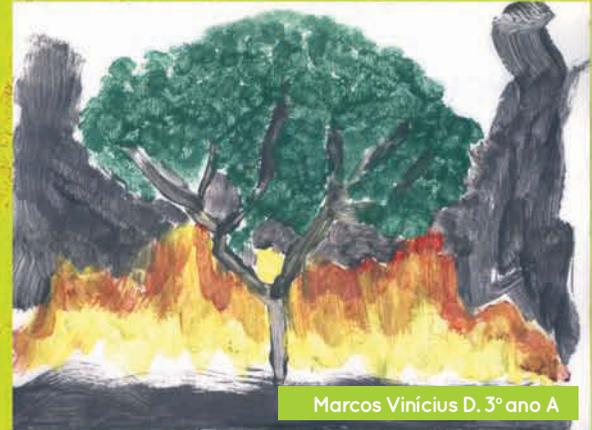
Isadora Lima 8ªA



Mateus Peres 8ªB



Tharin Paiva 8ªA



Marcos Vinícius D. 3º ano A



Enzo P. Angeli 3º ano A



Jullyana Schindwein 8ªE

A importância da Terapia Floral

“Os florais podem atuar em várias situações, dando suporte emocional para crianças e adolescentes”

A

As essências florais são uma forma singular da medicina complementar que vem se tornando cada vez mais popular ao longo dos últimos anos. Extraído das flores, os Florais de Bach, foram os primeiros a serem descobertos pelo

médico inglês Dr. Edward Bach. Estes florais auxiliam o indivíduo a equilibrar suas emoções e seus sentimentos trazendo a solução para os seus conflitos internos. Foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1976, pelo seu eficiente efeito terapêutico.

Os florais têm auxiliado muito a humanidade nesse momento de transição, pois ele trata desequilíbrios emocionais como: depressão, medo, cansaço físico e mental, desespero, apatia, indecisão, baixa autoestima, mágoas e ressentimentos, irritação e impaciência, sentimentos de culpa, choques e traumas, vícios, dificuldades de aprendizagem e de concentração, entre outras coisas.

Podemos utilizar o floral por via oral, ou em alguns casos até aplicando sua diluição em pulsos, têmporas, orelhas, e também em sprays ambientes, onde eles atuarão reequilibrando as emoções daquele ambiente.

COMO OS FLORAIS PODEM AJUDAR EM PROBLEMAS DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Os florais podem atuar em várias situações, dando suporte emocional para crianças e adolescentes:

Quando é necessário a criança aceitar uma mudança como a entrada na escola, mudança de fase, mudança de professor.

Em casos de crianças apegadas que choram muito ao ser separadas de sua mãe, ou que ficam doentes com a sua ausência e, quando a mãe está por perto tudo fica bem.

Crianças com dificuldades de aprendizagem, mas não porque eles têm poucas habilidades, mas porque ficam absortos em seus próprios pensamentos e não assimilam o conteúdo da aula.

Quando os alunos não ficam sentados por muito tempo, fazem o trabalho rápido, sem prestar muita atenção, e o resultado das atividades não se tornam satisfatórios.

Bloqueios em exames e provas e que as impede de lembrar o que elas têm estudado.

Crianças que são exigentes demais onde tudo têm que ser perfeito e, se não conseguem, tendem a se deprimir.

Muito tímidas e medrosas.

Para bullying, crianças ou adolescentes que fazem violência física ou psicológica intencional e repetitiva.

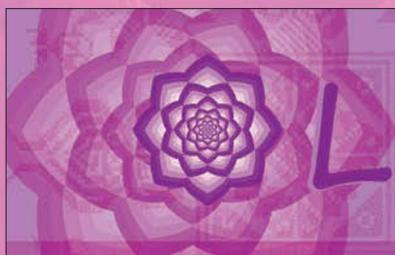
E em muitas outras situações.

É muito importante esclarecer que o tratamento com florais exige muito mais do que uma simples indicação. Na terapia floral se avalia o paciente como um todo e em geral se prescreve uma composição de florais. As reavaliações periódicas são importantes para melhorar a eficácia do tratamento.

Nossos problemas emocionais não aparecem da noite para o dia, portanto quando queremos resolvê-los temos que ter persistência no tratamento. Fazendo isto, o resultado é inevitável.

.....
ANA CRISTINA B. S. LUIZE

Dentista com Habilitação em Terapia Floral
CROSC 4903
.....



Lilás

Presentes e Terapias

RUA ARMÍNIO TAVARES, 60 - LOJA 01 (lateral da Forneria Catarina)

(48) 3322.0160

iPad 2

Mais rápido, mais fino e com duas câmeras.

No mês passado Steve Jobs reapareceu para apresentar o novo iPad 2. O anúncio aconteceu em San Francisco, nos Estados Unidos. Veja abaixo as novidades do novo modelo do iPad já homologado pela Anatel no Brasil:

Câmeras

O novo iPad possui duas câmeras, uma frontal e uma traseira, dando a possibilidade de o usuário fazer videoconferências. A câmera frontal é VGA, já a traseira filma em 720p (HD).

Dimensões e Peso

O iPad 2 é 33% mais fino que a versão anterior. Possui 8,8 milímetros de espessura e pesa 600 g (versão 3G), 80g mais leve que seu irmão mais velho, que tem 730 g e 13,4 mm de espessura na mesma versão.

Preço

O preço é o mesmo da primeira versão quando foi lançada. US\$ 499 no modelo WI-FI 16GB. Veja a relação completa de preços do iPad 2 no site oficial da empresa (www.apple.com). Agora a única vantagem do iPad 1 - lançado no início do ano passado - deve ser mesmo a queda nos preços.

Cores

Além do famoso preto, o novo iPad agora traz a opção da cor branca.

Mais novidades

Outro diferencial da primeira versão é a saída de vídeo HDMI. O cabo é vendido separadamente por US\$ 40. Há também dois novos modelos de capas, uma de poliuretano (US\$ 40), e outra de couro (US\$ 70). Os dois produtos são dotados de uma manta magnética que liga a tela automaticamente ao ser retirada do contato com o aparelho.

Processadores

O iPad 2 tem um chip A5 de dois núcleos e 1 GHz, superior ao chip A4 de um só núcleo do modelo anterior. Segundo a Apple o iPad 2 tem nove vezes mais capacidade de processamento que o iPad.

Softwares

O Photo Booth, presente no Mac OS X também está presente no iPad 2, que utiliza as duas câmeras do aparelho para fotografar os usuários e trabalhar efeitos.

O iMovie, que já estava disponível para iPhone, ganhou versão para iPad. O programa, que permite gravar e editar filmes diretamente no tablet, está disponível por US\$ 5 na App Store.



US\$ ~~499,00~~
499,00
(16GB+Wi-Fi)

US\$ ~~599,00~~
599,00
(32GB+Wi-Fi)

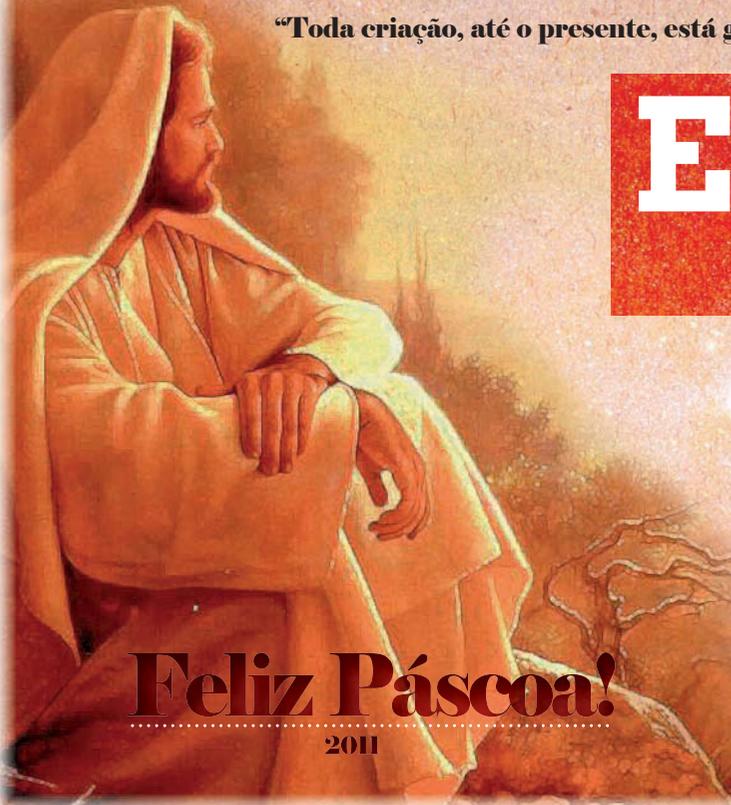
US\$ ~~699,00~~
699,00
(64GB+Wi-Fi)

US\$ ~~829,00~~
829,00
(64GB+Wi-Fi+3G)



O Cosmos, o Homem e sua cristificação

“Toda criação, até o presente, está gemendo como que em dores de parto” (Rm 8,23)



Feliz Páscoa!
2011



Esperando libertar-se da opressão e do temor, que o pecado e a negligência humana trazem ao mundo, ameaçando a vida e a integridade da terra e do homem.

Deus faz morada no âmbito de toda a criação e toda ela se torna templo de Deus. Não existe nada de profano no universo, pois, todas as coisas estão em comunhão, até que cheguem à plenitude dos desígnios divinos.

A encarnação, vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, possuem um significado cósmico, totalmente universal. A salvação do ser humano é inseparável da salvação de toda a criação. O destino de ambos está intimamente unido.

Cristo e a Igreja são ligados de modo indissociável. Alçado à condição de cabeça do universo, Cristo vai operando a reconciliação e unificação de toda a criação, garantindo a liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

O corpo de Cristo ressuscitado, vivo e atuante se atualiza na história, na vida de cada cristão, a serviço da grande obra do Espírito, em vista da convergência de tudo em Cristo. É a Páscoa do triunfo da vida sobre a morte!

“Dom gratuito de Deus é a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor”. O mundo saído das mãos de Deus criador volta a ele redimido por Cristo e gera ressurreição e renovação da vida!



Centro Educacional
MENINO JESUS
Educação para a Paz e a Vida

IRMÃ MARLI C. SCHLINDWEIN

BOOM!
Park

BUFFET INFANTIL

- ☞ MONORAIL (TREM)
- ☞ CAMA ELÁSTICA
- ☞ BIG JUMP
- ☞ KIDDIE PLAY (BRINQUEDÃO)
- ☞ PAREDE DE ESCALADA
- ☞ GAMES
- ☞ BOATE
- ☞ SALA DE JOGOS
(carteado, dominó e tv)
- ☞ ÁREA BABY
(carrocel, play ground, piscina de bolinha e cama elástica)



UM PARQUE EXCLUSIVO PARA SUA FESTA

VISITE NOSSO SITE: www.boompark.com.br

Rua Mário Lacombe, 98, Canasvieiras - Fpolis - SC
CEP. 88054-260 - Próximo a Academia de Polícia

(48) 3269 6999 / 8406 2770

Uniforme é na ANDRA!!!

Com a qualidade e o carinho de sempre, há mais de 39 anos, a **Andra Uniformes** continua atendendo diversas empresas, alunos e professores. Muitas gerações já passaram e continuam passando por aqui. Se o assunto é uniforme, você certamente vai encontrar o que está procurando!

UNIFORMES ESCOLARES

- ✦ uniformes de ballet
- ✦ calçados e meias
- ✦ e muito mais!

UNIFORMES PROFISSIONAIS

- ✦ linha residencial
- ✦ linha gastronômica
- ✦ linha saúde
- ✦ linha hoteleira
- ✦ linha industrial

Loja 01 - CENTRO

R. Esteves Júnior, 748
Fone/fax 3224.9179


ANDRA
uniformes
O Uniforme de Floripa!

Loja 02 - Sta MÔNICA

R. Nery C. Bittencourt, 328
Fone/fax 3028.3282